

Curitiba 04 de Setembro de 2024.

CARTA DE APRESENTAÇÃO

Ao
Banco Central do Brasil
Departamento de Monitoramento do Sistema Financeiro (Desig)

Em atendimento à Circular Nº 3.964 de 25/09/2020 e demais normas vinculadas, a empresa Servopa Administradora de Consórcios Ltda, inscrita sob. CNPJ: 76.515.071/0001-99 vem por meio deste disponibilizar as seguintes informações:

- Relatório da administração;
- Relatório da Auditoria Independente;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração de Resultado;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstração dos Recursos de Consórcios Consolidada;
- Demonstração de Variações nas Disponibilidades de Grupos Consolidada;
- Notas Explicativas;

Informamos que em 04/09/2024, as demonstrações financeiras foram publicadas no site da instituição, endereço:

<https://www.consorcioservopa.com.br/demonstrativos-financeiros>

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Como responsáveis pelo conteúdo destes documentos, declaramos que estes representam cópia fiel das demonstrações financeiras auditadas e disponibilizadas no site eletrônico da instituição.

Anya S. Voswinckel Celestino
SÓCIA QUOTISTA

Ricardo Vogman de Lima
CONTADOR

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores cotistas

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. O balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações de resultado, resultado abrangente, mutações do patrimônio líquido e fluxos de caixa para os exercícios findos nesta data, bem como as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcios em 30 de Junho de 2024 e consolidada das variações nas disponibilidades dos grupos dos exercícios de 2024 e 2023. Estas demonstrações financeiras estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A Servopa Administradora de Consórcios tem como objetivo a venda de cotas de grupos de consórcio de bens móveis e imóveis e opera no ramo de administração de grupos de consórcio há mais de 50 anos.

Governança Corporativa

A Servopa Administradora está alinhada às práticas avançadas de governança corporativa e, no seu modelo de processo decisório, possui comitês de gestão que deliberam de forma colegiada os assuntos relevantes.

Compromissos com as regulamentações do setor.

- As operações da Servopa Administradora de Consórcios estão em conformidade com os preceitos obrigatórios emanados pelas autoridades reguladoras e fiscais.
- No decorrer do exercício de 2024 a Instituição mantém em conformidade com a lei Geral de Proteção de Dados – LGPD e circulares do Banco Central sobre Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo.

Agradecemos nossos clientes consorciados pela confiança e credibilidade demonstrados, aos nossos colaboradores e nossos parceiros representantes, pela contínua dedicação, profissionalismo e compromisso com que conduziram suas atividades à estratégia de negócios da administradora.

Curitiba, 04 de Setembro de 2024.

Os Administradores

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Cotistas de
SERVOPA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA.
Curitiba - PR

OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da SERVOPA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. (Sociedade), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, dos recursos de consórcios e das variações nas disponibilidades de grupos para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo um resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SERVOPA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS LTDA. em 30 de junho de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como a posição patrimonial e financeira dos grupos de consórcios e as movimentações dos seus recursos para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos

trabalhos.

Porto Alegre, 26 de agosto de 2024.

LETICIA PIERETTI
Contadora CRC/RS 60.576

CONFIDOR AUDITORES ASSOCIADOS
CRCRS 2.209/T/SP/F/RS

Member of



RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2024

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)			
ATIVO			
ATIVO CIRCULANTE	Nota	30/06/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	4	69.614	52.736
Títulos e valores mobiliários	5	26.996	26.244
Contas a receber	6	7.530	7.653
Impostos a recuperar	7	12.917	4.189
Impostos diferidos	8	8.853	8.530
Adiantamentos		243	594
Outros créditos		595	496
Despesas antecipadas	9	13.647	12.927
Total do circulante		140.395	113.369
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
	Nota		
- Depósitos judiciais	10	5.856	5.856
- Títulos e valores mobiliários	5	271	258
- Despesas antecipadas	9	159.749	97.900
Investimentos	11	239	239
Imobilizado	12	6.194	5.961
Total do não circulante		172.309	110.214
COMPENSAÇÃO			
Recursos de consorciados a utilizar, utilizados e previsão mensal a receber de consorciados		23.185.323	21.458.016
Recursos não procurados a devolver a consorciados – grupos encerrados	13	15.392	14.144
Recursos recebidos de ações ajuizadas – grupos encerrados	13	1.666	1.644
Rendas de TVM, exceto variação cambial		3.456	10.902
Créditos tributários de diferença temporária – Diferido		8.853	8.530
Distribuição de remuneração de capital		2.747	6.544
Despesas futuras com incentivo a vendas		25.874	17.227
Outras contas de compensação ativa – Resolução BCB 156/2021	13	28.265	26.590
Total da compensação		23.271.576	21.543.597
TOTAL DO ATIVO		23.584.280	21.767.180

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais)			
PASSIVO			
PASSIVO CIRCULANTE	Nota	30/06/2024	31/12/2023
Comissões a pagar	14	61.388	41.406
Obrigações trabalhistas		3.514	3.071
Obrigações tributárias	15	1.251	1.284
Imposto de Renda e Contribuição Social a pagar	15	15.131	1.609
Recursos não procurados	16	7.948	7.856
Taxa de administração antecipada	17	12.680	8.595
Outras contas a pagar	18	462	556
Total do circulante		102.374	64.377
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Obrigações tributárias	15	5.073	5.073
Provisão para perdas	19	26.039	25.088
Taxa de administração antecipada	17	64.122	42.555
Total do não circulante		95.234	72.716
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	20	7.430	7.430
Reserva de capital		457	457
Reservas de lucros		107.209	78.603
Total do Patrimônio líquido		115.096	86.490
COMPENSAÇÃO			
Recursos de consorciados a utilizar, utilizados e previsão mensal a receber de consorciados		23.185.323	21.458.016
Recursos não procurados a devolver a consorciados – grupos encerrados	13	15.392	14.144
Recursos recebidos de ações ajuizadas – grupos encerrados	13	1.666	1.644
Rendas de TVM, exceto variação cambial		3.456	10.902
Créditos tributários de diferença temporária – diferido		8.853	8.530
Distribuição de remuneração de capital		2.747	6.544
Despesas futuras com incentivo a vendas		25.874	17.227
Outras contas de compensação passiva – Resolução BCB 156/2021	13	28.265	26.590
Total da compensação		23.271.576	21.543.597
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		23.584.280	21.767.180

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Em milhares de reais)			
Nota	1º Semestre 2024	1º Semestre 2023	
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	22	63.964	44.677
Despesas de vendas		(22.566)	(20.016)
Despesas gerais e administrativas		(19.734)	(17.538)
Outras receitas e despesas líquidas	23	(6)	25.231
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS		21.658	32.354
Resultado financeiro líquido	24	21.756	11.271
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IRPJ E DA CSSL		43.414	43.625
Irpj e Csl – correntes	25	(15.131)	(9.126)
Irpj e Csl – diferidos	25	323	(4.553)
LUCRO LÍQUIDO		28.606	29.946

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE (Em milhares de reais)			
	2º Semestre 2024	1º Semestre 2023	
LUCRO LÍQUIDO	28.606	29.946	
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-	
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	28.606	29.946	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2024

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)					
	CAPITAL SOCIAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS	LUCRO DO EXERCÍCIO	TOTAL
SALDO EM 31/12/2022	7.430	457	31.078	-	38.965
Distribuição de Lucros					
Lucro do Exercício				29.946	29.946
-Transferência para reservas			29.946	(29.946)	-
SALDO EM 30/06/2023	7.430	457	61.024	-	68.911
Lucro do exercício				20.325	20.325
Juros sobre capital próprio			(2.746)		(2.746)
Transferência para reservas:					
- Reserva de Lucros			20.325	(20.325)	-
SALDO EM 31/12/2023	7.430	457	78.603	-	86.490
Lucro Líquido do exercício				28.606	28.606
Transferências para reservas			28.606	(28.606)	-
SALDO EM 30/06/2024	7.430	457	107.209	-	115.096
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis					

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (Em milhares de reais)			
	Nota	1º Sem 2024	1º Sem 2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Resultado ajustado			
Lucro líquido do exercício antes do IRPJ e CSLL		43.414	43.625
Depreciação e amortização	12	441	460
Provisão para perdas	19	951	1.015
Total do lucro líquido ajustado		44.806	45.100
Variação do Ativo			
Contas a receber	6	123	(72)
Impostos a recuperar	7	(8.728)	(8.124)
Adiantamentos		351	1
Depósitos judiciais	10	-	(716)
Outros créditos		(99)	(26)
Despesas antecipadas	9	(62.569)	(59.804)
Total da variação do ativo		(70.922)	(68.741)
Variação do Passivo			
Comissões a pagar	15	19.982	30.229
Obrigações trabalhistas		443	(14)
Obrigações tributárias	15	(33)	(940)
Imposto de renda e contribuição Social pagos		(1.609)	1
Recursos não procurados	16	92	(514)
Provisão para comissões		-	(17.533)
Taxa de administração antecipada	17	25.652	22.647
Outras contas a pagar	18	(94)	(725)
Total da variação do passivo		44.433	33.151
Caixa gerado pelas Atividades operacionais		18.317	9.510
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
(+) Baixa de investimentos		-	-
(-) Aquisição de imobilizado	12	(674)	(467)
Caixa aplicado nas atividades de Investimentos		(674)	(467)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
(-) Distribuição de lucros		-	-
Partes relacionadas		-	(2.000)
Caixa gerado pelas atividades de Financiamento		-	(2.000)
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		17.643	7.043
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4e5	79.238	70.983
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4e5	96.881	78.026
VARIAÇÃO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		17.643	7.043
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis			

RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2024
DEMONSTRAÇÃO DOS RECURSOS DE CONSÓRCIOS
(Em milhares de reais)

	30/06/2024	31/12/2023
ATIVO		
CIRCULANTE	1.636.569	1.495.593
Disponibilidades	535.590	470.040
Depósitos bancários	1.907	3.622
Títulos e valores mobiliários	533.683	466.418
Outros créditos	1.100.979	1.025.553
Bens apreendidos ou retomados	1.181	1.421
Direitos junto a consorciados contemplados	1.099.798	1.024.132
Valores a receber	-	-
COMPENSAÇÃO	19.933.954	16.101.582
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	79.544	71.422
Contribuições devidas aos grupos	10.053.458	8.131.786
Bens e serviços a contemplar	9.800.952	7.898.374
TOTAL DO ATIVO	21.570.523	17.597.175
PASSIVO		
CIRCULANTE	1.636.569	1.495.593
Obrigações com consorciados	890.273	824.454
Valores a repassar	130.603	123.371
Obrigações com contemplações a entregar	511.380	434.118
Obrigações com a Administradora	95	1.027
Recursos a devolver a consorciados	91.158	90.454
Recursos dos grupos	13.060	22.169
COMPENSAÇÃO	19.933.954	16.101.582
Recursos mensais a receber de consorciados	79.544	71.422
Obrigações dos grupos por contribuições	10.053.458	8.131.786
Bens e serviços a contemplar	9.800.952	7.898.374
TOTAL DO PASSIVO	21.570.523	17.597.175
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis		

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES DE GRUPOS
(Em milhares de reais)

	1º Semestre 2024	1º Semestre 2023
DISPONIBILIDADES (SALDOS INICIAIS)		
Depósitos bancários	3.622	3.172
Aplicações financeiras	32.299	18.442
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	434.118	399.593
TOTAL DAS DISPONIBILIDADES INICIAIS	470.039	421.207
(+) RECURSOS COLETADOS		
Contribuições para aquisição de bens	531.469	440.320
Taxa de administração	98.698	73.135
Contribuições ao fundo de reserva	1.708	1.050
Rendimento de aplicações financeiras	21.853	22.274
Multa e juros moratórios	1.603	1.454
Prêmio de seguros	2.339	1.613
Outros	1.413.674	1.221.259
TOTAL DOS RECURSOS COLETADOS	2.071.344	1.761.105
(-) RECURSOS UTILIZADOS		
Aquisição de bens	(459.244)	(422.113)
Taxa de administração	(98.697)	(73.135)
Multa e juros moratórios	(801)	(727)
Prêmios de seguros	(2.231)	(1.588)
Devolução a consorciados desligados	(9.157)	(7.408)
Outros (rateios encerramento de grupos)	(1.435.663)	(1.228.739)
TOTAL DOS RECURSOS UTILIZADOS	(2.005.793)	(1.733.710)
DISPONIBILIDADES (SALDOS FINAIS)		
Depósitos bancários	1.907	1.853
Aplicações financeiras	22.303	19.778
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	511.380	426.971
TOTAL DAS DISPONIBILIDADES FINAIS	535.590	448.602
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis		

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO
FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2024
(Em milhares de reais)****NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Sociedade tem como atividade a formação e administração de grupos de consórcios de bens móveis e imóveis.

NOTA 2. BASE DE PREPARAÇÃO

As demonstrações contábeis da Sociedade foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), para as atividades de administração de consórcios, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), atendendo ainda às normas e instruções do Banco Central do Brasil (Bacen) e do Plano de Contas das instituições Financeiras (COSIF).

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC requer que a administração da Sociedade faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Por definição, os resultados reais podem divergir das respectivas estimativas. Estimativas e premissas com relação ao futuro são revistas de maneira sistemática pela Sociedade e são baseadas na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas.

As principais práticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações contábeis.

NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Sociedade, e foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

O resumo das principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis é o seguinte:

Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, possuem vencimentos inferiores a 90 dias, sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Receitas de contratos com clientes – Resolução BCB nº 120/2021

A Resolução trata dos critérios para o reconhecimento, mensuração e escrituração das receitas pelas empresas administradoras de consórcios.

A Circular BCB nº 2.381/1993 disciplinava que as receitas de taxa de administração deveriam ser contabilizadas pelo regime de caixa, ou seja, de acordo com o seu efetivo recebimento. Agora, por meio da referida Resolução BCB nº 120/2021, a adoção do CPC 47 está se tornando obrigatória e a contabilização das receitas será efetuada pelo regime de competência.

A empresa adotou prospectivamente, a partir de dezembro de 2022, a contabilização pelo regime de competência de suas receitas. Assim, foram contabilizadas as receitas que ainda estavam pendentes de recebimento bem como os adiantamentos recebidos, seja por antecipação de parcelas, seja por contemplação por lance.

Também como reflexo da nova forma de contabilização das receitas, as comissões pagas aos representantes, como caracterizam custos incrementais relativos aos ativos de contratos, estão apresentadas no ativo em conta de despesas antecipadas no circulante e não circulante e serão apropriadas ao resultado do exercício pelo regime de competência em função dos respectivos prazos de contratos com clientes.

Demais ativos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores de realização sendo que, quando aplicável, são acrescidos de rendimentos e as variações monetárias auferidos até a data do balanço. A Sociedade reconhece os ativos quando o recurso é controlado por ela, oriundo de eventos passados, que provavelmente irão gerar um benefício econômico futuro.

Investimentos

Registrados pelo valor de custo, líquidos da provisão para perda, quando necessária.

Imobilizado

Demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos dos impostos recuperáveis e da depreciação acumulada.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo, pelo método das quotas constantes (exceto as imobilizações em andamento). As taxas anuais de depreciação estão mencionadas na nota explicativa nº 12.

Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Sociedade é parte das disposições contratuais do instrumento.

Avaliação dos instrumentos financeiros, incluindo derivativos, é determinada: (a) pelo seu valor de mercado ou valor equivalente, quando se tratar de aplicações destinadas à negociação ou disponíveis para venda; e (b) pelo valor de custo de aquisição ou valor de emissão, atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização, quando este for inferior, no caso de aplicações a serem mantidas até o vencimento.

Instrumentos Financeiros – Resolução BCB nº 352/2023

A Resolução BCB 352/2023 dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas administradoras de consórcios.

A adoção da referida Resolução é um processo que abrange diversas áreas e estruturas da Administradora. Para elaboração do plano de implementação da regulamentação contábil, foram avaliados o cenário atual das operações de consórcio e as respectivas demonstrações financeiras, objetivando quais os itens serão sensibilizados pela adoção da norma.

Em atendimento à Resolução BCB nº 352/2023, a Administradora preparou um plano de implementação. Abaixo apresenta-se um resumo dos principais itens abordados no plano desenvolvido, aprovado pelo Conselho de Administração, a ser implementado até o dia 31 de dezembro de 2024:

- Capacitação da equipe;
- Classificação e mensuração dos ativos financeiros (Modelo de Negócio e Teste de SPPJ);
- Reclassificação dos ativos financeiros;
- Ativos com problemas de recuperação;
- Baixa dos ativos financeiros;
- Contabilidade de Hedge;
- Evidenciação.

Passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, sendo que, quando aplicável, são acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. A Sociedade reconhece um passivo quando existe a obrigação legal na data do balanço, que vai proporcionar uma saída de caixa ou equivalente.

Atualização monetária e ajustes a valor presente de direitos e obrigações

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação monetária, são atualizados até a data do balanço. A contrapartida dessas atualizações é refletida diretamente no resultado do exercício a que se refere.

O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários relevantes de curto e longo prazos são calculados, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis da Sociedade tomadas em seu todo. Calcula-se esse ajuste com base nos fluxos de caixa previstos e respectivas taxas de juros.

Provisão para perdas fiscais e cíveis

As provisões para perdas fiscais e cíveis são constituídas mediante avaliações de seus riscos e quantificadas com base em parecer jurídico sobre processos e outros fatos contingenciais conhecidos na data do encerramento do exercício. Tais provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação legal ou constituída como resultante de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja requerida para liquidar a obrigação e o valor da provisão possa ser estimado de maneira confiável.

Imposto de renda e contribuição social sobre os lucros

As bases de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro foram determinadas conforme o regime de tributação de lucro real anual. O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, mais adicional de 10% sobre a parcela anual excedente a R\$ 240 mil. A contribuição social foi calculada à razão de 9% sobre o lucro tributável.

Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

As demais receitas, despesas e custos são reconhecidos quando incorridos e/ou realizados de acordo com o regime de competência. O resultado inclui os rendimentos, os encargos e as variações monetárias e cambiais, a índices e taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e não circulantes e, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de sua realização.

Continuidade

A Administração entende que a Sociedade dispõe de recursos suficientes para assegurar a continuidade de suas operações no futuro. Além disso, a Administração não tem conhecimento de qualquer incerteza relevante que possa levantar dúvidas significativas quanto à sua capacidade de continuar em operação.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Contas	2024	2023
Caixa	38	23
Bancos	2.714	762
Aplicações financeiras	66.862	51.951
Total	69.614	52.736

As aplicações financeiras estão substancialmente representadas por aplicações de renda fixa, com mercado de liquidez de curto prazo e estão sujeitas às conversões imediatas em dinheiro por valores conhecidos e riscos reduzidos de mudanças de valor.

Instituição	Modalidade	2024	2023
Caixa Econômica Federal	Fundo Mega Referenciado DI	2.352	2.249
Banco Bradesco S/A	Fundo H FIRF REF DI CP LP	24.341	16.158
Banco Santander S/A	CDB	3.011	2.884
Banco do Brasil	BB Amplo FICFI RF LP	1.156	1.104
Xp Investimentos	Renda Fixa FI RF CP	-	-
Banco Santander S/A	Cotas de fundos de renda variável	1.808	1.924
Ubs Brasil Adm. De Valores	Athena I FI Multimercado – Crédito Privado	2.672	3.136
Ubs Brasil Adm. De Valores	Athena II FIC FIM CP	25.194	24.496
Banco C6 S/A	CDB PC 116% CDI CETIP	6.068	-
XP Investimentos	FIC FIRF CP – BNP Paribas	260	-
Total		66.862	51.951

NOTA 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Instituição	Modalidade	2024	2023
Ubs Brasil Adm. de Valores	Athena II FIC FIM CP	26.996	26.244
Xp Investimentos	Debêntures	271	258
Total		27.267	26.502

Segregação no balanço patrimonial	2024	2023
Circulante	26.996	26.244
Não circulante	271	258
Total	27.267	26.502

NOTA 6. CONTAS A RECEBER

Contas	2024	2023
Cartões de crédito	367	262
Taxa de administração a receber CPC 47	4.068	3.473
Avisos bancários em trânsito	3	34
Aporte de recursos – grupos deficitários	2.399	1.811
Aporte de recursos – grupos em andamento	97	1.027
Taxas a receber – grupos	596	1.046
Total sem provisão	7.530	7.653

NOTA 7. IMPOSTOS A RECUPERAR

Contas	2024	2023
Imposto de renda	9.746	4.029
CSL a recuperar	3.171	160
Total	12.917	4.189

Os saldos de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) a recuperar estão demonstrados líquidos das respectivas provisões para IRPJ e CSLL a recolher apurados no exercício social.

NOTA 8. IMPOSTOS DIFERIDOS

Curto prazo	2024	2023
Imposto de renda	6.509	6.272
Contribuição social	2.344	2.258
Total	8.853	8.530

Os impostos diferidos são relativos ao imposto de renda (25%) e contribuição social (9%) sobre as provisões temporárias de: (i) Passivos contingentes (prescritos Bacen); (ii) Passivos contingentes (grupos ativos); e (iii) Contingências trabalhistas.

NOTA 9. DESPESAS ANTECIPADAS

Contas	2024	2023
Comissões futuras	173.362	110.800
Outras despesas antecipadas	34	27
Total	173.396	110.827

Segregação no balanço patrimonial	2024	2023
Circulante	13.647	12.927
Não circulante	159.749	97.900
Total	173.396	110.827

Como resultado do reflexo da nova forma de contabilização das receitas (CPC 47 e Resolução BCB 12/2021), as comissões pagas aos representantes, caracterizam custos incrementais relativos aos ativos de contratos e serão apropriados ao resultado do exercício pelo regime de competência em função dos respectivos prazos dos contratos com clientes.

NOTA 10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Contas	2024	2023
Trabalhistas	5.073	5.073
Outros	783	783
Total	5.856	5.856

NOTA 11. INVESTIMENTOS

Contas	2024	2023
Propriedades para investimento	239	239
Total	239	239

NOTA 12. IMOBILIZADO

Contas	Taxa de Deprec. Anual	Custo	Depreciação acumulada	Líquido 2024	Líquido 2023
Benfeitorias em propriedades de terceiros	4%	697	(93)	604	618
Computadores	20%	7.161	(6.629)	532	838
Móveis e utensílios	10%	1.591	(1.591)	561	579
Veículos	20%	274	(100)	174	201
Consórcios em andamento		4.323	-	4.323	3.725
Total		14.046	(7.852)	6.194	5.961

A movimentação das contas do imobilizado (custo e depreciação) no 1º semestre de 2024 é apresentada a seguir:

Custos	Saldo em 2023	Adições	Saldo em 2024
Benefitorias em propriedades de terceiros	697	-	697
Computadores	7.133	28	7.161
Móveis e utensílios	1.543	48	1.591
Veículos	274	-	274
Consórcios em andamento	3.725	598	4.323
Total	13.372	674	14.046

Depreciação acumulada	Saldo em 2023	Adições	Saldo em 2024
Benefitorias em propriedades de terceiros	(79)	(14)	(93)
Computadores	(6.295)	(334)	(6.629)
Móveis e utensílios	(964)	(66)	(1.030)
Veículos	(73)	(27)	(100)
Total	(7.411)	(441)	(7.852)

Total geral	5.961	233	6.194
--------------------	--------------	------------	--------------

NOTA 13. COMPENSAÇÕES

Os valores informados na conta "Recursos não procurados a devolver a consorciados – grupos encerrados", se referem a recursos não procurados relativos aos grupos encerrados após a Lei nº 11.795/2008.

A conta "Recursos recebidos de ações ajuizadas – grupos encerrados" se destina ao registro dos valores recebidos após encerramento do grupo após a Lei nº 11.795/2008, até devolução ao consorciado ou reclassificação como recurso não procurado.

Os valores constantes na conta "Outras contas de compensação ativa – Resolução BCB 156/2021" são compostos por:

Contas	2024	2023
Valores a receber ajuizados de grupos encerrados	10.301	9.791
Aplicação financeira de recursos a devolver a consorciados – grupos encerrados	17.058	15.788
Bens retomados de grupos encerrados	906	1.011
Total	28.265	26.590

Referem-se a valores recebidos após encerramento dos grupos e que não foram distribuídos entre os consorciados, devido a dificuldades na sua localização. Com o objetivo da realização do saldo de recursos não procurados, são realizadas sucessivas tentativas de contato com os consorciados além da divulgação dos saldos pelo Banco Central.

A conta "bens retomados de grupos encerrados" é utilizada para o registro, até a venda, dos valores relativos aos bens apreendidos após o encerramento contábil dos respectivos grupos, posteriores à Lei nº 11.795/2008.

NOTA 14. COMISSÕES A PAGAR

Contas	2024	2023
Comissões a pagar	61.388	41.406
Total	61.388	41.406

Refere-se a comissões a pagar aos representantes que deverão ocorrer em um prazo de até 12 meses.

NOTA 15. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Contas	2024	2023
IRPJ a pagar	11.153	1.047
CSL a pagar	3.978	562
ISS a pagar	716	528
PIS a pagar	929	894
COFINS a pagar	4.317	4.185
Outros	362	750
Total	21.455	7.966
Segregação no balanço patrimonial	2024	2023
Circulante	16.382	2.893
Não circulante	5.073	5.073
Total	21.455	7.966

Os valores informados no grupo do não circulante estão vinculados aos depósitos judiciais, cujas discussões sobre a obrigatoriedade de recolhimento estão sendo realizadas judicialmente.

NOTA 16. RECURSOS NÃO PROCURADOS

Descrição	2024	2023
Recursos não procurados	7.948	7.856
Total	7.948	7.856

Refere-se a valores recebidos após encerramento dos grupos e que não foram distribuídos entre os consorciados devido a dificuldades na sua localização. Com o objetivo da realização do saldo de recursos não procurados, são realizadas sucessivas tentativas de contato com os consorciados além da divulgação do saldo pelo Banco Central.

NOTA 17. TAXA DE ADMINISTRAÇÃO ANTECIPADA

Descrição	2024	2023
Taxa de administração antecipada	76.802	51.150
Total	76.802	51.150

Segregação no balanço patrimonial	2024	2023
Circulante	12.680	8.595
Não circulante	64.122	42.555
Total	76.802	51.150

Refere-se a recebimentos de taxa de administração por antecipação de parcelas ou por lances efetuados por clientes. A contabilização dos valores recebidos antecipadamente foi efetuada pelo regime de competência, conforme exigido pelo CPC 47 e Resolução BCB 120/2021, em função dos prazos dos contratos com clientes.

NOTA 18. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Contas	2024	2023
Fornecedores diversos	434	451
Credores diversos	1	2
Outras	27	103
Total	462	556

NOTA 19. PROVISÃO PARA PERDAS

Contas	2023	Varição	2024
Passivos contingentes	24.399	951	25.350
Contingências trabalhistas	77	-	77
Contingências cíveis	612	-	612
Total	25.088	951	26.039

Com a permissão do Banco Central para aguardar a decisão final da ação movida em conjunto com as administradoras, representadas pela Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios – ABAC, são contingenciados os valores baixados por prescrição de recursos não procurados em exercícios anteriores.

A Sociedade é, ainda, parte em processos em andamento, classificados como risco possível pelos seus consultores jurídicos externos. Tais processos totalizam em 30 de junho de 2024, aproximadamente, R\$ 5.820 (2023 – R\$ 5.820).

NOTA 20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a. Capital social**

O capital social na data dos balanços é de R\$ 7.430 mil (sete milhões, quatrocentos e trinta mil reais), dividido em 7.430.000 (sete milhões, quatrocentas e trinta mil) quotas no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

b. Reservas de capital

Constituída por incentivo fiscal e correção monetária de exercícios anteriores.

c. Reservas de lucros

Constituída pela transferência dos resultados de exercícios anteriores.

Para o 1º semestre de 2024, a Administração propôs a transferência do lucro líquido do exercício para contas de reservas de retenção de lucros. Os sócios deliberarão sobre a sua manutenção em reservas ou a distribuição de lucros.

NOTA 21. PARTES RELACIONADAS

A Sociedade efetuou transações com a Paranapart Administradora de Bens Ltda., relativas à locação do imóvel, representando no 1º semestre R\$ 290 (2023 – R\$ 554).

NOTA 22. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

Receita operacional bruta	1º Sem 2024	1º Sem 2023
Prestação de serviços	75.803	52.552
Total da Receita bruta	75.803	52.552
(-) Impostos sobre vendas	(11.839)	(7.875)
Receita operacional líquida	63.964	44.677

NOTA 23. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

Receitas e Despesas	1º Sem 2024	1º Sem 2023
Reversão de provisão para comissões	-	25.260
Baixa de ações judiciais	(4)	(25)
Outros	(2)	(4)
Total	(6)	25.231

NOTA 24. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

Receitas financeiras	1º Sem 2024	1º Sem 2023
Renda de títulos e valores mobiliários	3.456	5.687
Recebimento de multas	19.980	7.387
Outras receitas	196	-
Total das receitas financeiras	23.632	13.074
Despesas financeiras		
Variação monetária passiva	(1.850)	(1.752)
Prejuízo de títulos e valores mobiliários	(6)	(21)
Demais despesas financeiras	(20)	(30)
Total das despesas financeiras	(1.876)	(1.803)
Resultado financeiro líquido	21.756	11.271

NOTA 25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

IRPJ e CSL – correntes	1º Semestre 2024	1º Semestre 2023
Imposto de renda	(11.153)	(6.684)
Contribuição social sobre o lucro	(3.978)	(2.442)
Total	(15.131)	(9.126)

IRPJ e CSL – correntes	1º Semestre 2024	1º Semestre 2023
Resultado antes dos impostos	43.414	43.625
(+) Adições	978	8.766
(-) Exclusões	(196)	(25.260)
Base de cálculo	44.196	27.131
Alíquota	34,24%	33,64%
Valor do imposto	(15.131)	(9.126)

IRPJ e CSL – diferidos ativos

Bases das diferenças temporárias	31/12/2023	Varição	30/06/2024
Contingência trabalhista	77	-	77
Contingências cíveis	612	-	612
Passivos contingentes	24.399	951	25.350
Total das bases	25.088	951	26.039
Total do IRPJ e CSL – diferidos ativos	31/12/2023	Varição	30/06/2024
IRPJ	6.272	237	6.509
CSL	2.258	86	2.344

Total do diferido	8.530	323	8.853
--------------------------	--------------	------------	--------------

NOTA 26. RESUMOS DAS OPERAÇÕES DE CONSÓRCIO

Posição das operações do consórcio nos períodos:	2024	2023
Quantidade de grupos administrados	194	187
Bens entregues no período	4.920	4.631
Bens entregues no total	30.096	29.595
Taxa de Inadimplência	16%	18%
Quantidade de consorciados ativos	81.803	73.318
Quantidade de consorciados excluídos no período	7.340	3.542
Quantidade de consorciados excluídos total	39.794	34.060
Quantidade de bens pendentes de entrega	5.907	5.097

NOTA 27. APLICAÇÕES FINANCEIRAS DOS GRUPOS DE CONSÓRCIO

As aplicações financeiras são efetuadas exclusivamente em quotas do BRADESCO H FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO TÍTULOS PÚBLICOS, CNPJ 00.885.762/0001-12, nos termos do artigo 6º da Circular nº 3.432/09 e estão demonstradas pelos valores aplicados mais os rendimentos líquidos de imposto de renda auferidos até a data do balanço (regime de competência).

NOTA 28. COBERTURA DE SEGUROS

A Sociedade mantém contratos de cobertura de seguros em montante considerado suficiente para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades, levando em conta a natureza e o grau de risco.

A cobertura de seguros, por natureza, em relação aos valores máximos indenizáveis está demonstrada a seguir:

Bens segurados	Data de vigência		Importância segurada
	De	Até	
Edifícios	2024	2025	9.000

NOTA 29. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração da Sociedade em 26 de agosto de 2024, nas quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até essa data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações contábeis, quando requeridos.

PARANAPART PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS LTDA.
SÓCIO QUOTISTA
CNPJ 11.777.130/0001-51

ANYA S. VOSWINCKEL CELESTINO
SÓCIA QUOTISTA
CPF 802.389.989-91

RICARDO VOGMAN DE LIMA
CPF 003.329.539-55
CRC PR – 054107/O-9